

MUSEU DA PESSOA

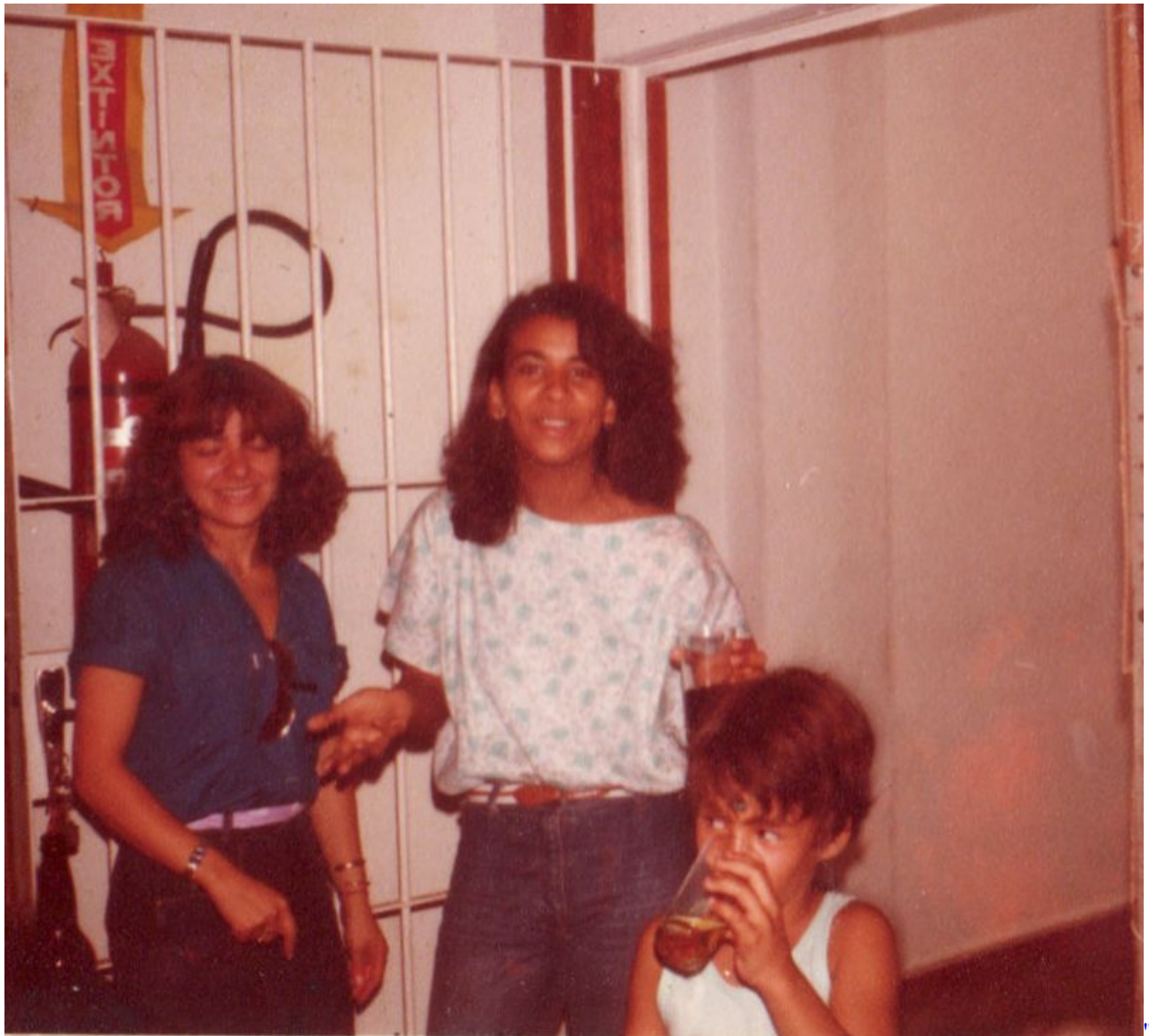
História

A importância do trabalho

História de: [RITA DE CASSIA OLIVEIRA DE CASTRO - POIE](#)

Autor: [RITA DE CASSIA OLIVEIRA DE CASTRO - POIE](#)

Publicado em: 04/09/2008



alt="personagem: Eu e colegas de trabalho. (Marli e filho)

historia: Essa foto foi tirada em 1983, na empresa onde trabalhei por 10 anos. Era uma festa de final de ano. Ela me marcou muito por ser o meu primeiro emprego. Trabalhar fora, ter uma profissão, sempre foi muito importante para mim, e tenho certeza que essa necessidade foi influência da minha mãe. Ela veio de MG com 18 anos, para trabalhar como babá em uma "casa de família". Minha tia mais velha, já morava aqui e foitrazendo as irmãs, assim que conseguia um emprego para elas. Minha mãe teve muita sorte, pois começou a trabalhar na casa da família do consul da Venezuela e aprendeu muitas coisas, uma realidade muito diferente da vida pobre que tinha no interior do norte MG. Quando se casou com meu pai, aos 27 anos, ela sofreu uma dura perda, pois meu pai, que era italiano tradicional, não permitiu mais que ela trabalhasse fora. Ela nunca se conformou com isso, e sempre incentivou eu e minha irmã a ter uma profissão e nunca parar de trabalhar. Sempre ressaltando como era importante ter seu dinheiro e não precisar pedir ao marido, mesmo para as pequenas

despesas. Não que meu pai fosse mesquinho, mas era ele quem controlava as despesas e cada compra sempre era justificada e ela se sentia muito mal em depender dele para tudo. Eu comecei a trabalhar, assim que entrei para o 2º Grau, quando fui trabalhar a noite, pois não havia salas durante o dia. Como ficava em casa durante todo o dia, minha mãe começou a dividir as tarefas da casa... eu detestava (como até hoje) lavar, passar, cozinhar e decidi que a solução para me safar dessas obrigações era arranjar um trabalho rápido. Comecei a trabalhar nessa empresa, no departamento pessoal, como auxiliar e cheguei a encarregada do setor. Conheci meu marido nessa empresa, me casei, tive dois filhos e nunca parei de trabalhar. Cursei a faculdade de administração de empresas e após 18 anos de trabalho em R.H, passei para a área da educação, onde achava que poderia fazer a diferença. Hoje, leciono a 9 anos e me sinto muito feliz. Tenho certeza que meu trabalho é a coisa mais importante da minha vida (depois de meus filhos, que tantas vezes foram deixados em pró do trabalho), é ele que garante a minha independência, a minha dignidade e minhas conquistas

"/>

História completa

Essa foto foi tirada em 1983, na empresa onde trabalhei por 10 anos. Era uma festa de final de ano. Ela me marcou muito por ser o meu primeiro emprego. Trabalhar fora, ter uma profissão, sempre foi muito importante para mim, e tenho certeza que essa necessidade foi influência da minha mãe. Ela veio de MG com 18 anos, para trabalhar como babá em uma "casa de família". Minha tia mais velha, já morava aqui e fofizando as irmãs, assim que conseguia um emprego para elas. Minha mãe teve muita sorte, pois começou a trabalhar na casa da família do consul da Venezuela e aprendeu muitas coisas, uma realidade muito diferente da vida pobre que tinha no interior do norte MG. Quando se casou com meu pai, aos 27 anos, ela sofreu uma dura perda, pois meu pai, que era italiano tradicional, não permitiu mais que ela trabalhasse fora. Ela nunca se conformou com isso, e sempre incentivou eu e minha irmã a ter uma profissão e nunca parar de trabalhar. Sempre ressaltando como era importante ter seu dinheiro e não precisar pedir ao marido, mesmo para as pequenas despesas. Não que meu pai fosse mesquinho, mas era ele quem controlava as despesas e cada compra sempre era justificada e ela se sentia muito mal em depender dele para tudo. Eu comecei a trabalhar, assim que entrei para o 2º Grau, quando fui trabalhar a noite, pois não havia salas durante o dia. Como ficava em casa durante todo o dia, minha mãe começou a dividir as tarefas da casa... eu detestava (como até hoje) lavar, passar, cozinhar e decidi que a solução para me safar dessas obrigações era arranjar um trabalho rápido. Comecei a trabalhar nessa empresa, no departamento pessoal, como auxiliar e cheguei a encarregada do setor. Conheci meu marido nessa empresa, me casei, tive dois filhos e nunca parei de trabalhar. Cursei a faculdade de administração de empresas e após 18 anos de trabalho em R.H, passei para a área da educação, onde achava que poderia fazer a diferença. Hoje, leciono a 9 anos e me sinto muito feliz. Tenho certeza que meu trabalho é a coisa mais importante da minha vida (depois de meus filhos, que tantas vezes foram deixados em pró do trabalho), é ele que garante a minha independência, a minha dignidade e minhas conquistas